

# Zico e Zeca - A Caneta e a Enxada

Tom: G

''Certa vez uma caneta foi passear lá no sertão

encontrou-se com uma enxada fazendo uma plantação  
A enxada muito humilde, foi lhe fazer saudação

mas a caneta soberba não quis pegar na sua mão

e ainda por desaforo lhe passou uma repreensão''

G D7 G  
Disse a caneta pra enxada não vem perto de mim, não

Você tá suja de terra, de terra suja do chão

A7 D D7  
Sabe com quem está falando, veja sua posição

C G D7 G  
E não esqueça a distância da nossa separação

(riff)

D7 G  
Sou a caneta dourada que escreve nos tabelião  
G D7 G

Eu escrevo pros Governos a lei da Constituição

A7 D D7  
Escrevi em papel de linho, pros ricaço e pros barão

C G D7 G  
Só ando na mão dos mestres, dos homens de posição.

(riff)

D7 G  
A enxada respondeu: de fato eu vivo no chão,

G D7 G  
Pra poder dar o que comer e vestir o seu patrão

A7 D D7  
Eu vim no mundo primeiro quase no tempo de Adão

C G D7 G  
Se não fosse o meu sustento ninguém tinha instrução.

(riff)

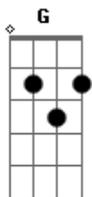
D7 G  
Vai-te caneta orgulhosa, vergonha da geração

G D7 G  
A sua alta nobreza não passa de pretensão

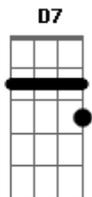
A7 D D7  
Você diz que escreve tudo, tem uma coisa que não

C G D7 G  
É a palavra bonita que se chama.... educação!

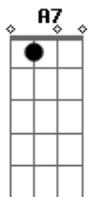
## Acordes



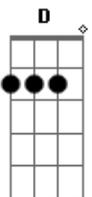
© ukulele-chords.com



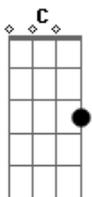
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com